



AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE IDOSOS SUBMETIDOS AO CICLOERGÔMETRO SUBAQUÁTICO E DEEP WATER

ROCHA, A.F.; SOBROSA, V²; RIZZON, M.T³

Introdução:

Devido ao processo de envelhecimento, alterações fisiológicas, bioquímicas e morfológicas são notórias em várias estruturas corporais, sendo muito marcante dentre essas modificações, a diminuição na Força muscular respiratória (FMR).

A fisioterapia aquática (FA) é um meio onde, explorando os efeitos físicos como empuxo e pressão hidrostática (PH), pode-se obter um ganho da FMR, trazendo outros inúmeros benefícios de reabilitação no meio líquido nessa fase da vida.

Dentre as modalidades encontradas dentro da FA, o Deep Water (DW) e o cicloergômetro subaquático.

Objetivos:

Avaliar os efeitos do cicloergômetro subaquático ao uso do Deep Water na FMR em idosos.

Métodologia:

Os idosos foram convidados a participar do estudo e aceitando, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e após foi realizado o preenchimento de uma ficha de coleta de dados. Os atendimentos ocorreram durante o período de 3 semanas, totalizando 12 atendimentos, que foram realizados 3 vezes por semana, com duração de 30 minutos cada, sendo em duplas, um indivíduo do G_A (cicloergômetro subaquático para membros superiores) e outro do G_B (*deep water simulando corrida no poço*). No 1^o, 6^o, 12^o atendimentos foram realizados a mensuração dos sinais vitais (SV) e da FMR.

Referências:

- Albuquerque, P. S. et al., (2012). Os efeitos da hidroterapia na fadiga, força muscular e qualidade de vida de pacientes com miastenia grave: estudo de dois casos. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, 12(2), 83-91.
- Araújo, C. G. S. D., & Pinto, V. L. M. (2005). Frequência cardíaca máxima em testes de exercício em esteira rolante e em cicloergômetro de membros inferiores. *Arq bras cardiol*, 85(1), 45-50.

Resultados:

A média de idade encontrada foi de $69,4 \pm 4,4$ anos, com um predomínio eminente do gênero feminino 24 (82,8). Ressalta-se que dentre os parâmetros avaliados, houve um aumento da SpO₂ do 6^o dia para o 12^o, apenas no grupo G_B. Em relação a Pimáx e Pemáx, houve um aumento em ambos os grupos, G_A houve aumento significativo do pré para o 6^o dia, onde se manteve até o 12^o e no G_B, apresentou um aumento significativo do pré para o 12^o dia, porém não houve significância quando comparados G_A e G_B.

Conclusão:

Conclui-se que as duas intervenções (Cicloergômetro subaquático e o Deep Water) foram eficazes no aumento da SpO₂ e FMR em ambos os grupos, quando comparado intragrupo. No momento em que comparado intergrupo, não houve aumento significativo.



Foto autorizada pelo participante

1. Acadêmica extensionista do curso de fisioterapia, voluntária do Projeto de Extensão ULBRAT, Ulbra Terceira Idade
Endereço eletrônico: anielledefarias@hotmail.com

2. Fisioterapeuta formada pelo curso de Fisioterapia, Ulbra - Canoas e orientanda do referido trabalho

3. Docente do curso de fisioterapia e colaboradora do Projeto De Extensão ULBRAT, Ulbra Terceira Idade

